

Nacional

Barragens começam a encher

A chuva que tem caído sobre todo o país nos últimos dias está a modificar dum forma sensível a nossa posição energética, no respeitante a energia armazenada, embora o nível de água das albufeiras ainda não permita encerrar o futuro com excessivo optimismo.

As zero horas de sexta-feira, a percentagem de enchimento das albufeiras da rede primária era de 45,1 por cento, o que revela um aumento de 4 por cento desde o dia 7.

No ano passado, no fim de

Outubro, a percentagem de enchimento era de 44,5 por cento mas há que ter em conta que este ano se partiu praticamente do zero, na medida em que, antes do início da chuva, os níveis das albufeiras eram extremamente baixos.

A verificarem-se as previsões do Instituto Nacional de Meteorologia, o tempo chuvoso vai prolongar-se sob a forma de aguaceiros, o que virá a aumentar ainda mais o nível das albufeiras e, conseqüentemente, as reservas energéticas do país.

CONTRA A EXTINÇÃO DO S.A.A.L.

Moradores de bairros degradados manifestam-se hoje em Lisboa

Promovida por várias Intercomissões de Moradores de bairros degradados realiza-se esta tarde uma manifestação de protesto contra as medidas tomadas pelo Ministério da Habitação e Urbanismo no sentido de extinguir o Serviço de Apoio Ambulatório Local (S.A.A.L.) organização daquele departamento ministerial que vinha desenvolvendo desde 1974, um importante trabalho de apoio às populações no campo da construção de casas.

A manifestação partirá às 15 horas da Praça do Comércio e é convocada pela Intercomissão de Moradores de Bairros de Lata e Bairros Pobres de Lisboa e pelas Interassociações de Moradores de Bairros de Lata e Pobres dos Arredores de Lisboa e de Moradores de Setúbal. Nos termos da convocatória emitida por estas organizações populares, a manifestação é rigorosamente apartidária, sendo proibida qualquer forma de propagação de partidos políticos.

A luta dos moradores dos bairros degradados começou já antes do 25 de Abril tendo registado grande incremento depois da queda do fascismo, com a formação de Comissões de Moradores e com o enorme movimento de ocupações que se registou, por todo o País. Em resposta a estas iniciativas populares o II Governo Provisório criou o SAAL, por meio de um despacho que consagrava o controlo popular sobre a construção de casas, a propriedade colectiva das mesmas e a expropriação colectiva de terrenos. Apesar do enorme movimento de mobilização que gerou em todo o País em torno do problema da habitação, os órgãos do poder nunca foram capazes, nuns casos porque

não queriam, noutros porque não podiam, de desemperrar os mecanismos burocráticos de forma a criar condições para a resolução mesmo parcial, do problema da habitação. Foi o que aconteceu nomeadamente nos casos de concessão de subsídios já aprovados, na expropriação de terrenos, na tentativa de desvio de 200 mil contos do SAAL para outros projectos governamentais e, ainda, na criação dum organismo ao SAAL, que esvaziaria do conteúdo a actividade deste.

Perante o agravamento da situação, membros de várias organizações populares interessadas no projecto, SAAAL procuraram encontrar-se com o responsável pela pasta da Habitação e Urbanismo no 1.º Governo Constitucional, eng. Eduardo Pereira. Como «resposta» tiveram conhecimento dum despacho que liquidava, segundo afirmam, o SAAL, ao integrá-lo nas estruturas burocráticas das Câmaras, sob a autoridade dos responsáveis por estas. Esta medida foi considerada pelos beneficiários da actividade do SAAL como «uma tentativa de destruir o controlo dos moradores sobre as suas próprias casas e terrenos, que nos era assegurado através do SAAL».

Num Plenário em que estiveram presentes representantes de moradores dos bairros degradados de Lisboa, Porto e Setúbal foi aprovada uma moção em que se convocava a manifestação que hoje se realizará e se desmentiam as afirmações consideradas caluniosas em relação ao projecto SAAL formuladas no despacho do ministro da Habitação.

SAAL/NORTE NÃO RECEIA INQUÉRITO

PORTO, 13 — O «Diário da República» publicava anteontem um despacho do ministro da Habitação, ordenado, uma sindicância às brigadas do SAAL e a funcionários do F.F., ligadas àquele serviço no sentido de «averiguar todas as possíveis irregularidades» de

que o despacho diz haver «indícios bastantes».

Em resposta a este despacho os trabalhadores e o Secretariado das Brigadas Técnicas do S.A.A.L./Norte emitiram ontem à noite um comunicado em que afirmam não temer quaisquer inquéritos e exigem que o mesmo seja global e que «se faça também aos principais responsáveis pela paragem do processo: os Governos, as câmaras, o F.F.H. e o próprio Ministério da Habitação».

O comunicado acrescenta que o ministro «só ouve as câmaras, que foram os órgãos que mais boicotaram o processo SAAL, só ouve a imprensa reaccionária ou estatizada, que o Governo controla, onde habilmente foi orquestrada uma campanha de ampliação de dados falsos ou deturpados. Essa

Imprensa inclusive, esconde os números fornecidos, pelo SAAL, números esses que provam, evidentemente, o contrário do que o ministro diz».

O SAAL/Norte, que em recente conferência de Imprensa, conforme noticiámos, divulgou todos os entraves, dificuldades e calúnias lançadas sobre o serviço que serviu os interesses dos moradores pobres, afirma ainda no seu comunicado a metodologia seguida do S.A.A.L. «o controlo do processo pelos moradores, é a única que permite a conquista de casas dignas para todos».

Afirma ainda que os moradores e os interessados numa habitação digna devem tomar consciência de que «as medidas do ministro são para destruir o SAAL».

ELEIÇÕES REGIONAIS

Lista independente está em dificuldade

«Se nos querem impedir de concorrer digam-nos claramente», lê-se num comunicado dos «Trabalhadores e Moradores Unidos para as Autarquias», lista concorrente à Assembleia de Freguesia da Parede, em que se protesta por todas as dificuldades que têm sido postas aos concorrentes independentes às autarquias.

Os candidatos independentes da Parede afirmam que o juiz do concelho de Cascais não permite que usem como identificação no boletim de voto a sigla porque são conhecidos — T.M.U.P.A., violando assim a Lei Eleitoral.

Para além de, ao contrário dos partidos, os independentes não terem máquina eleitoral, nem dinheiro para a campanha, nem acesso aos órgãos de informação, para além de obrigarem as listas a serem

subscritas por 780 nomes (no caso da Parede), e proibirem-nos de usar emblemas, obrigando-os a aceitar para símbolo um número romano, no caso concreto o número V, o juiz da comarca pretende ainda que as listas independentes não podem utilizar siglas, contrariamente ao disposto na Lei Eleitoral.

O comunicado do T.M.U.P.A. afirma também a terminar: «Se têm medo que às eleições concorram uma lista cujos candidatos foram todos eleitos em plénários de moradores, digam-nos sem receio! Se é esta a tão falada legalidade que têm para nos oferecer, guardem-na para eles! Se é esta igualdade a que tantas vezes se referem, então ficamos elucidados sobre o que querem esconder sob tais palavras!»

GUINÉ-1970-72

BATALHÃO CAÇADORES 3833

REUNIÃO DE CONFRATERNIZAÇÃO CONTACTA ATÉ 30/11/76

Silva Santos
R. de Vera Cruz, 3
COVA DA PIEDADE-T. 2760198

PRÉDIO VENDE-SE

Antigo, bem localizado. Rendimento anual 110.000\$00, por 1.110.000\$00, sujeito a oferta. Tel. 65 45 64.

EXTERNATO SENECA

COOPERATIVA DE ENSINO E CULTURA

Curso Liceal - Ciclo Preparatório

MANHÃ • TARDE • NOITE

AV. ALMIRANTE REIS, 73 - 1.º E 2.º — LISBOA - 1
Telefone 4 00 92 (METRO ANJOS)

ABERTAS AS INSCRIÇÕES

SURDOS CASA SONOTONE



Chegou o S. Martinho, altura de se reunirem os familiares e amigos para comerem castanhas, água-pé e o magusto respectivo. Não se ouvindo que tristeza!... Todos nós precisamos de estar a par de todos os assuntos que nos rodeiam. Se tem essa deficiência não hesite. Vá hoje mesmo submeter-se a um exame e demonstração que é gratuita, para se inteirar de tudo o que há de mais moderno para corrigir a surdez. Fazemos trocas, prestamos assistência técnica a todos os aparelhos sejam ou não vendidos por nós de qualquer casa ou marcas. LARINGITES ELECTRONIAS para os operados à laringe. Pilhas de todas as voltagens de mercúrio e carvão. Também somos oculistas. Pedimos uma visita com a qual ficaremos muito reconhecidos em:

PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telef. 02-315602
LISBOA — Poço do Borratém, 33 s/l — Telef. 86 83 52

PUB

COOPERATIVA CODIPROAL SUPERMERCADOS — SELF-SERVICE

Informam que brevemente surgirá o esforço da sua gestão. Eramos 18 passamos a ser 50. Eis a gestão dos trabalhadores através da ocupação; na rua Luciano Cordeiro, 36 : 60, abrimos o que podemos também apelidar as nossas legítimas instalações. Depois de uma longa luta contra os nossos «exploradores» e outras forças incluindo a actual Direcção do Sindicato do Comércio, mostraremos a todos os que duvidam dos trabalhadores, que terão de contar conosco. Apesar de tudo, abrimos umas instalações para trabalhadores, e lá não terão lugar os que duvidam da sua força e honestidade. Lá se poderão encontrar secções de Self-Service. Pronto a Comer e Supermercado com as suas respectivas secções. Temos também serviço de casamentos e baptizados. Seremos os trabalhadores ao serviço de trabalhadores; brevemente anunciaremos a sua inauguração. Até breve Camaradas Amigos e Companheiros. Continuaremos sempre na rua Luciano Cordeiro 109, local da ocupação com justa causa.

PUB

SINDICATO DOS ENFERMEIROS DA ZONA SUL

PRAÇA MARQUES DE POMBAL, 6, 3.º-D — LISBOA-1
TELEFONES 4 17 51 - 53 55 47



NORBERTO FERREIRA AFONSO

FISCAL DA C. C. F. L.

Missa do 1.º ano e agradecimento

Sua esposa, filhas, genro, neta e demais família, participam que segunda-feira, dia 15, pelas 19.30 horas, na Igreja de S. João de Deus, será celebrada missa pelo eterno descanso do seu muito querido e adorado marido, pai, avô e parente, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

COMUNICADO ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO

Informo todos os sócios deste Sindicato que a lista C desistiu da sua candidatura às eleições para os Corpos Gerentes deste Sindicato.

Foi distribuído pela mesma lista comunicado aos Enfermeiros informando da sua desistência. Apelo a todos os colegas que não tenham a sua situação regularizada que o façam, de modo a poderem participar na eleição dos Corpos Gerentes para o nosso Sindicato.

PARTICIPA, VOTANDO NO DIA 19/Nov./76!

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Rogério Pernes